

São Bernardo do Campo, 24 de janeiro de 2011

À

FIOM – CGIL

a/c

Maurizio Landini – Secretário Geral

Companheiro,

Tomamos conhecimento do acordo junto ao Grupo Fiat, aprovado pelos Trabalhadores na planta de Mirafiori, contendo uma série de concessões.

Sabemos que as sérias ameaças da Fiat tiveram impacto na posição de alguns sindicatos e da decisão majoritária dos trabalhadores. As práticas anti-sindicais da Fiat infelizmente ocorrem no mundo todo. No Brasil não é diferente.

Por isso, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, representando cerca de 1 milhão de trabalhadores e trabalhadoras do setor no Brasil, entende e respeita o posicionamento da FIOM-CGIL sobre o acordo, apesar da aprovação dos metalúrgicos italianos envolvidos.

Como parceiros históricos dos metalúrgicos do Brasil, contem com nossa solidariedade durante os atos do dia 28 de janeiro. Informaremos aos metalúrgicos brasileiros, especialmente os na Fiat, sobre estas novas ameaças da empresa e sobre vossa luta.

Em solidariedade,



Carlos Alberto Grana

Presidente



Valter Sanches

Secretário de Relações Internacionais